vinetur

Imposto baseado no teor alcoólico reduz em 2,4% o consumo per capita de álcool puro em Karnataka

A receita fiscal aumentou 13,4% e as vendas totais de bebidas cresceram 16%, apontando para uma mudança para bebidas com menor teor alcoólico

sexta-feira, 13 de novembro de 2026



O consumo per capita de álcool puro em Karnataka caiu 2,4% nos cinco meses até setembro, depois de o estado ter alterado a forma como tributa as bebidas alcoólicas, segundo uma análise divulgada na quinta-feira, 12 de novembro, pela Brewers Association of India, um grupo do setor.

O grupo afirmou que o consumo de álcool puro por pessoa desceu para 1,59 litros entre maio e setembro, face a 1,63 litros no mesmo período do ano anterior. A queda seguiu-se à introdução, pelo estado, em 11 de maio, de um sistema de tributação Alcohol-in-Beverage, que associa os impostos à quantidade de álcool contida numa bebida, em vez de considerar apenas a categoria do produto.

Os números indicam que os consumidores não se limitaram a comprar menos álcool no total. A associação afirmou que o volume total de bebidas alcoólicas vendidas em Karnataka aumentou 16% no período, embora a quantidade de álcool puro contida nessas bebidas tenha diminuído. Isto aponta para uma mudança a favor de produtos com menor teor alcoólico, e não para uma queda generalizada nas compras de bebidas.

A alteração fiscal parece ter influenciado tanto os hábitos de compra como a formulação dos produtos. A cerveja e o vinho representaram 45% do total das vendas de bebidas alcoólicas em Karnataka, face a 36% um ano antes, afirmou o grupo. Ao mesmo tempo, vários fabricantes de Indian-made foreign liquor (IMFL) de gama económica reduziram o teor alcoólico dos seus produtos de 42,8% para 40%. Em resultado, o teor alcoólico médio da IMFL vendida no estado caiu para 40,5%, segundo a associação.

A receita do estado evoluiu em sentido contrário ao consumo de álcool puro. As receitas fiscais de Karnataka sobre bebidas alcoólicas aumentaram 13,4% face ao ano anterior, para Rs 22 191,63 crore, entre abril e setembro, afirmou a associação. Esta combinação de receitas mais elevadas e menor intensidade alcoólica deverá atrair a atenção de outros governos estaduais da Índia, onde os impostos sobre o álcool são uma importante fonte de receita pública.

Vinod Giri, diretor-geral da Brewers Association of India, afirmou que a rapidez da queda se destacou. Disse que há exemplos internacionais de diminuição do consumo de álcool após a ligação mais direta dos impostos ao teor alcoólico, mas descreveu a mudança em Karnataka como invulgarmente rápida.

Os dados também revelaram uma mudança mais moderada nos volumes de bebidas espirituosas do que no teor alcoólico. As vendas de caixas de IMFL aumentaram 1,1% entre abril e setembro, face a uma queda de 1% no mesmo período do ano anterior. Isto significa que as vendas de bebidas espirituosas não colapsaram com o novo regime, mas os produtos vendidos parecem conter, em média, menos álcool.

Esta evolução é relevante para além de Karnataka, por constituir um exemplo inicial de como uma política fiscal diretamente associada ao teor alcoólico pode transformar o mercado das bebidas. Se a tendência se mantiver, um sistema deste tipo poderá levar cervejeiros, produtores de vinho e destiladores a ajustar receitas, reduzir o teor alcoólico e reposicionar marcas para se manterem competitivos, sobretudo nos segmentos de preços mais baixos, onde pequenas alterações fiscais podem ter um grande impacto nos preços de prateleira.

A mudança poderá ser particularmente significativa num grande mercado de bebidas espirituosas como Karnataka, onde a IMFL de baixo custo tem há muito um papel central. Um sistema que favoreça um menor teor alcoólico poderá beneficiar a cerveja e o vinho, incentivar versões mais leves de bebidas espirituosas e alterar a forma como os produtores competem entre categorias. Poderá também pressionar os fabricantes a repensar as embalagens, os preços e as margens, à medida que os consumidores respondem às opções com menor teor alcoólico.

Karnataka é um dos maiores mercados de bebidas alcoólicas da Índia, pelo que as alterações de política no estado são acompanhadas de perto por produtores e investidores. Os resultados do estado deverão alimentar o debate sobre se os impostos sobre o álcool devem ser concebidos sobretudo para maximizar a receita ou também para influenciar o que os consumidores bebem e o teor alcoólico desses produtos.

Para já, a mudança mais clara verifica-se na intensidade alcoólica. Entre maio e setembro, venderam-se mais bebidas em Karnataka, mas a quantidade média de álcool contida nessas bebidas diminuiu após a alteração fiscal de 11 de maio, segundo a análise do setor.